

A Comunicação como Caminho para a Sustentabilidade Energética: Ações Desenvolvidas no Projeto USE da PUCRS

Débora Correa Szczesny¹, Adriano Klein da Silva¹, Bibiana Maitê Petry¹, Thomás Pedro Ulysses Abreu Beherens¹, Odilon Francisco Pavón Duarte¹ (orientador)

¹*Grupo de Eficiência Energética - Faculdade de Engenharia, PUCRS.*

Resumo

Este trabalho visa estabelecer a relação entre o desenvolvimento da comunicação humana e a sua utilização no processo do uso consciente da energia, apresentando um estudo de caso aplicado no Projeto USE (Uso Sustentável de Energia), que promove a eficiência energética dentro da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS).

Introdução

A Comunicação é uma das responsáveis pela evolução humana: a vida em sociedade tornou-se possível porque os homens aprenderam a se expressar, a se comunicar. No século XXI a Comunicação contribui para grandes mudanças. Frente às alterações climáticas que assolam o planeta, o meio ambiente tem obtido destaque e as organizações buscam conquistar legitimação junto a seus públicos comunicando suas práticas sustentáveis.

Segundo pesquisa realizada pela empresa de consultoria Kantar Worldpanel (2011), para 39% dos brasileiros a formação da sociedade verde depende de instituições educacionais, por meio da informação; 40% dos entrevistados acreditam que os meios de comunicação são os mais influentes nas questões ambientais e 79% vê a população como a maior responsável.

Atenta à necessidade de quebrar paradigmas e ciente do seu papel perante a sociedade na construção de cidadãos, a PUCRS instituiu em 2008 o Projeto USE que implementa uma política de gestão de energia na Universidade. O referido Projeto desenvolveu seu programa de capacitação que utilizou Técnicas de Informação e Comunicação (TICs) para informar as novas diretrizes no consumo de energia aos usuários. Assim, a Comunicação está presente no desenvolvimento humano, através da Educação. O desafio agora é promover o diálogo espontâneo em torno do tema central. Para tanto, foram estabelecidos canais que facilitam o intermédio de informação entre o apoio técnico, os colaboradores do Projeto USE e os públicos interno e externo da Universidade, sendo este o tema principal deste trabalho.

Metodologia

No Projeto USE utilizam-se canais de comunicação para criar relacionamentos, além de divulgar informações. A PUCRS possui 30 mil alunos e 6,5 mil funcionários (2011) e se relaciona com diversos públicos externos. Devido à grande quantidade de envolvidos, optou-se por se utilizar da Comunicação Mediada por Computador (CMC) para atingir o maior número possível de pessoas.

Twitter: Criado em 2006, apresentou um crescimento de 900% em 2008 e em três anos depois atingiu a marca de mais de 300 milhões de usuários e 200 milhões de mensagens por dia. O perfil do Projeto USE no Twitter está sendo utilizado para disseminar conhecimento e também como diário, arquivando em postagens todas as movimentações do referido Projeto. Desde a implantação desta ferramenta foi adotada a estratégia de postar as fotos das capacitações no *site*, instigando o acesso do participante ao Twitter para conferir sua imagem. Por ser gratuito, abrangente, transportar informações em tempo real e permitir interatividade com seus públicos de interesse (*stakeholders*), o Twitter está sendo usado como o principal meio de comunicação do Projeto USE e para gerar *buzz* positivo na rede.

Moodle: a disponibilização de materiais do Projeto USE no Moodle, um ambiente virtual de aprendizagem, também tem caráter comunicacional. As turmas formadas no programa de capacitação integram Comissões Internas de Gestão de Energia (CIGEs). É através desta plataforma que os coordenadores destas comissões têm conhecimento e podem acompanhar o que acontece internamente. O Moodle é utilizado como intranet e também possui espaço para fóruns que visam estimular a interação entre as CIGEs. É necessário que os coordenadores acessem a página e façam o intercâmbio dos arquivos disponíveis. Desta forma, espera-se criar uma maior interação entre o coordenador e os colaboradores com esta ação, além de centralizar as informações.

Youtube: o uso de recursos audiovisuais auxilia no processo de aprendizagem, sendo recomendado por muitos educadores como uma prática a ser estimulada e difundida nas salas de aula, para promover o maior entendimento e maior compreensão dos conteúdos. Sendo assim, os vídeos utilizados nas capacitações também estão sendo distribuídos no Youtube, o 4º *site* mais popular do Brasil, sendo acessado por 31,8 milhões de brasileiros. Reunidos no mesmo canal, estão vídeos explicativos sobre energia, matérias de telejornais e materiais produzido pelo Projeto USE, incluindo entrevistas concedidas a veículos de comunicação.

Resultados e Discussão

A integração de áreas do conhecimento em torno da questão energética é o primeiro passo para a sustentabilidade. É necessário que os projetistas, em geral pertencentes às áreas das Ciências Exatas, possam agregar a formação humanística em seus planejamentos. No Projeto USE os canais e ferramentas de comunicação adaptam o tema para todos os níveis de entendimento, tornando-o mais agradável.

A CMC, estratégia adotada pelo Projeto USE, gera resultados positivos. O perfil no Twitter tem mais de 300 *tweets* e mais de 40 fotos; o índice de cliques chega a 34,63 por *link* e a média de novos seguidores é de 1,55 por dia. A ferramenta cumpre aquilo a que se propõe: fornece informações (que muitas vezes é repassada a outros usuários pelos *retweets*), cria interação e tem considerável número de acessos. No Youtube os acessos ainda são tímidos, principalmente porque o usuário não tem acesso ao *site* nos computadores da Universidade. O Moodle é a ferramenta que apresenta os maiores índices de insucesso, talvez porque os usuários desta plataforma não estejam acostumados à ela. A média de acessos é de 33,33%.

Conclusão

O processo de comunicação envolve a codificação e envio de uma mensagem de um emissor a um receptor que a decodifica e interpreta. Para Martino (2001), uma mensagem ou informação não é comunicação. A interpretação do código é essencial para que a mensagem seja compreendida pelo receptor, não sendo suficiente o envio da mensagem para garantir a boa comunicação. A troca de uma tecnologia por outra mais eficiente, se não vier acompanhada de um programa de educação do usuário e comunicação do porquê destas medidas e de como utilizá-las, torna-se ineficaz. Desta forma, uma tecnologia com maior rendimento pouco representa para quem não interpreta o código. Aqui entra a comunicação, no sentido de estabelecer uma relação entre o indivíduo, a tecnologia e o sentido desta. Sem a Educação, utilizando-se do processo de comunicação e das TICs, e a Comunicação, nenhum projeto de eficiência energética pode potencializar os seus objetivos e resultados.

Referências

INSTITUTO BRASILEIRO DE OPINIÃO PÚBLICA E ESTATÍSTICA. **Pesquisas**. Disponível em: <http://www.ibope.com.br/calandraWeb/servlet/CalandraRedirect?temp=2&temp2=3&proj=PortalIBOPE&pub=T&nome=pesquisa_home&db=caldb>. Acesso em 11.jun.2011.

MUNHOZ, Fábio. Brasileiro não acredita em ações de sustentabilidade. **Diário do Grande ABC**, Santo André, 18 jun. 2011. Disponível em: <<http://www.dgabc.com.br/News/5893811/brasileiro-nao-acredita-emacoes-de-sustentabilidade.aspx>>. Acesso em 11.jun.2011

MARTINO, Luiz C. De qual comunicação estamos falando?. In HOHLFELDT, Antonio; MARTINO, Luiz C.; FRANÇA, Vera Veiga (org). **Teorias da Comunicação: conceitos, escolas e tendências**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2011.